

A Cabala Qlipótica

Sumo Sacerdote Hooded Cobra 666

4 de Março de 2018

Esta é uma construção Judaica muito perigosa. Que infelizmente muitas pessoas que se querem meter com Satanás (provenientes da segura ama judia e com base na sua permissão), infelizmente seguem. Porque os equivocados assumem que estas coisas têm de alguma forma, a ver com os Judeus, uma vez que os Judeus abusaram deles e os incorporaram como perversões de "elementos mortos" declarados no seu ocultismo.

Estes sistemas são criados para causar paranoia delirante, desestabilizar a mente, ao mesmo tempo que fazem tarefas típicas de génio para os idiotas que os praticam, para os atrair. Até os rabinos dizem aos seus que nunca os pratiquem, uma vez que estes foram feitos para arruinar a mente. Há histórias de rabinos que se arruinaram a si próprios pela prática de tais coisas. Uma vez que estas se baseiam no JHVH e na espiritualidade judaica inimiga que funciona de forma semelhante. Eles prometem alguns shekels e soluções fáceis para tudo, por isso os idiotas ingénuos procedem assim, são atraídos, e depois são comidos.

Normalmente, neste sistema, as pessoas que queriam brincar aos 'criadores' e aos 'mestres espirituais' ou aos 'aspirantes a rabinos', infestam-no ainda mais ao longo dos anos, criando monstruosidades que pouco compreendem o que realmente lhes fazem. Depois há palhaços como a EA Koetting que simplesmente 'convocam para se divertirem' e fazem todo o tipo de outras coisas para as crianças Emo das escolas.

Qlipót significa casca ou concha vazia. O que os Judeus querem dizer com casca é que é como se tivesses uma fruta ou algo assim. Retira-se o conteúdo e entra-se em contacto com a casca inútil. Que é a ideia geral de como os Judeus criaram o seu sistema ocultista. Removem a essência dos Deuses, fazem cópias das suas cascas vazias, e integram-nas num sistema onde tentam apresentá-las como parte da árvore de "JHVH". Isto porque os nomes dos próprios Deuses foram ligeiramente alterados, e isto criou uma segunda forma-pensamento ou uma casca.

Neste caso usa-se a casca, por isso pensa-se que se está a comer a fruta, mas os Judeus removeram a verdadeira qualidade, nutrição (espiritualmente falando) e verdadeira essência da fruta, enchendo a fruta de veneno, para os Goyim que querem alcançar o conhecimento espiritual, tentando encontrar os seus velhos Deuses. Até a forma se assemelha à maçã podre como era antigamente, e também tem uma etiqueta " Fabricado em Israel". Estes chamados "Satanistas" estão apenas a comer cascas podres, que estão de facto, muito próximos da sua percepção emocional geral em torno da adoração da morte, niilismo, e viver no fundo da cadeia espiritual, porque os judeus assim o disseram.

Basicamente, só a fazer exactamente o que os Judeus disseram e ditaram que o "Goyim das Trevas" deveria estar a fazer. Enviá-los directamente para a sepultura e para a insanidade e a droga. É exactamente por isso que o "Satanismo" tem sido um circo antes de nós termos aparecido. Atormentado pela imundice enganadora, práticas de decadência pessoal, e geralmente o que os Judeus desejariam que caísse sobre os seus inimigos que ousassem tentar descobrir sobre os seus Deuses Antigos. Eu próprio olho para muitos destes chamados "Satanistas" com grande pena. Muitas destas instituições estão também infestadas de cima a baixo por Judeus, contribuindo para a guerra racial que os Judeus fazem sobre a mente Gentia.

Os Satanistas são realmente maus Goys, e os Judeus criaram planos específicos para os subverter. Porque os Judeus têm pleno conhecimento do significado do verdadeiro Satanismo, mas projectam o contrário para os Goys tolos. Que, infelizmente, tomam a sua palavra como certa, por vezes com base em desinformação. Se prestarmos muita atenção, Koetting também não se parece com um Judeu. Portanto, ele é apenas um actor emotivo, do tipo sombrio, que toma por garantido as tretas judaicas e as aplica, ao mesmo tempo que as dá ao público para valorização própria e ganhos financeiros também.

Ele é um Goyim a comer das Cascas... Fabricadas em Israel...

Por vezes, conseguem verdadeiramente uma experiência em retorno, mas esta experiência é sempre pintada e manchada através de forças negativas, que têm um objectivo pior: esconder todo o entendimento da pessoa. Não há verdadeira sabedoria em nenhuma destas experiências, apenas diversão, risadas, e muita teatralidade envolvida. É por isso que os Judeus criaram a Cabala Qlipótica e o Satanismo Judaico em primeiro lugar, como forma de reacção contrária àquilo que o Satanismo já era. Que é o Satyanismo, a fonte da Verdadeira Espiritualidade. Esta cultura é uma reacção Judaica à verdadeira cultura do que é o Satanismo.

Os "praticantes" não sabem nada do que se passa no que diz respeito ao seu trabalho. E, sem saberem, estão basicamente a usar os seus próprios poderes de manifestação, por vezes fazendo funcionar estes sistemas. Isto deve-se ao facto de subconscientemente acreditarem que, pelo facto de estes parecerem tão sombrios e nojentos, também devem ser bem sucedidos. Assim, por vezes, aqui e ali, podem ter resultados. Nos casos mais graves em que o inimigo atrai interesse em destruir os Gentios que os utilizam, eles destroem-nos directamente e seduzem-nos em engano até serem destruídos. Estes são os sistemas Judaicos. Até os Rabinos têm sido destruídos pelas monstruosidades que a sua própria raça criou.

O Satanismo real é bastante diferente. Todo o poder está sobre a pessoa, todo o conhecimento, e toda a sabedoria. Não se entra simplesmente num avião para voar (e possivelmente despenhar-se em Mijorael), mas na realidade aprende-se a conduzir o avião, a abastecê-lo, aprende-se todos os seus segredos, e também se compreende o propósito de usar o avião e muito mais. É assim que funciona o

Satanismo Espiritual e por esta razão é que te dizemos: EVITA O EXCREMENTO DO INIMIGO! Se queres criar a Disneylândia e ser a princesa até que o peso da tua ignorância te caia em cima, vai em frente, certamente.

Mas se quereis adorar Satya - Satanás, a Verdade, tendes de seguir rotinas rígidas de meditação que irão levantar os véus dos vossos olhos para que possas ver a Verdade, por vezes, demasiado desagradável para aqueles que vivem na terra das fadas. A Espiritualidade é muito científica, não se trata apenas de fingimento, fantasmas e imaginação. É tão precisa e tão fiável por ser uma ciência sobre a existência.

Para terminar, a razão pela qual algumas pessoas encontram "resultados" nestas coisas, deve-se apenas ao facto de, verdadeiramente, os poderes espirituais estarem dentro deles. Porque acreditam tanto que, ao fazer tais coisas, terão resultados, que também os criam. Este é um nível muito básico de magia que é muito Samsarico, e é bastante semelhante ao que os Cristãos fazem simplesmente ao rezar aos ídolos de Jesus Rabino sem compreender que estão a cumprir as suas próprias 'orações'.

A verdadeira oração para os Deuses ultrapassa estes 'véus' de percepção, e alcança directamente os Deuses. Satanás e os Deuses não se escondem atrás do seu dedo dizendo às pessoas que são isto e aquilo, mostram-nos obviamente que nós próprios somos Deuses e partilhamos os poderes dos Deuses, que precisamos de cultivar. Por detrás deste hiper-realismo da espiritualidade, estão adormecidas as leis do cosmos e as entidades reais que através destes meios tentam comunicar uma maior compreensão à nossa espécie. Associar estas entidades com estupidez, decadência e imaginação criativa pessoal que as faz estremecer é desrespeitoso, retardado, mas acima de tudo falso.

Como a famosa citação de Yoda na "Guerra das Estrelas". É preciso desaprender o que aprenderam, se quiserem conhecer os segredos da "força". Desaprender o que se aprendeu num mundo é importante para se ter uma percepção mais clara sobre a existência e, por consequência, elevar-se gradualmente até à Divindade.

Respostas abaixo.

Resposta do Sumo Sacerdote Hooded Cobra 666:

AstralSnowfall666 escreveu:

Pratiquei o Qlipót durante algum tempo, parece funcionar muito bem para mim como meio de convocar Lilith, Astaroth, Lucifuge, Beelzebub, Satanás, etc. Quanto à sua origem Judaica, só posso assumir que os Demónios do Inferno se manifestaram em todas as religiões do mundo e são suficientemente poderosos até para se infiltrarem nas religiões Judaicas. Tenho a certeza que outras pessoas aqui presentes tiveram más experiências com isto, mas eu apenas pensei que deveria dar a minha opinião.

"Rapazes, já tomei muitas drogas por vezes, mas não morri...Portanto, vamos duvidar que as drogas vos possam matar e vamos a isso... apesar do que este velho atrasado no vosso Clero diz... "hahaha". *dentes a cair da boca de metanfetaminas*"

O acima exposto é o resumo do teu comentário. Que é inválido.

Já alguma vez ouviste falar em auto-engano criativo? Subconscientemente, sabes que os Deuses não tencionam prejudicar-te. Mas não convocaste realmente ninguém com estes métodos. Pode ter causado alguma forma deficiente de contacto. A julgar pelas tuas outras publicações, és um desses tipos que simplesmente tem uma imaginação criativa e imagina coisas a toda a hora sobre como 'convocaste' e como os Deuses são teus amigos ou algo assim.

Mas a manifestação real é demasiado poderosa. Se és Ariano, provavelmente poupam-te a cabeça para que no futuro possas encontrar algumas respostas mais legítimas, pois eles sabem que eras impertinente. Contudo, o que a maioria das pessoas vê nestes chamados rituais, são as suas próprias aberrações mentais. Aproveita a tua oportunidade como achares melhor. Contudo, se conheceres os factos e insistires em métodos blasfémicos, não te admires se eles te disciplinarem à força ou se se distanciarem de ti permanentemente. Então aí poderás falar com os deuses da banana e tentar encontrar ali o teu significado.

Resposta do Sumo Sacerdote Hooded Cobra 666:

AstralSnowfall666 escreveu:

Já dei muitos sacrifícios de sangue antes e usei muitos deles para rastrear sinais e outras coisas. Não vejo isso como uma coisa má. Até o JoS fez uma forma de sacrifício de sangue para o ritual de dedicação. É de facto muito poderoso. Além disso, penso que muitas pessoas pelo menos afirmam ter convocado Lilith, por isso não percebo porque diz que "ninguém convocou Lilith".

Aqui vai a apresentação dos factos...

Dar uma gota do teu PRÓPRIO sangue, por tua livre vontade e escolha, ao picar a mão com uma agulha, não tem nada a ver com os sacrifícios abomináveis que fizeste porque foste estúpido o suficiente para tomares como prática espiritual legítima os excrementos de um Judeu. Isto é pegar noutras entidades inocentes e exterminá-las porque pensas que isto tem alguma coisa a ver com espiritualidade. Dizer que utilizas armas nucleares para destruir a humanidade, e simplesmente beberes água, porque tudo isso é química. E que de alguma forma cada homem que bebe água faz exactamente o mesmo que um psicopata a lançar bombas nucleares. É a tua falsa afirmação mentirosa.

É exactamente a falácia e estupidez que muitos dos chamados "ocultistas" do judaísmo anormal fazem. É por isso que mantemos estas abominações fora do nosso meio. "Tudo se vai".

Não é preciso tocar noutro ser vivo e perder a sua vida através da tortura, para que se possa satisfazer qualquer desejo, se fores espiritualmente superior. Isto é uma merda judaica repugnante. É absolutamente vergonhoso. Embora seja mais do que provável que negues este facto, que mais do que provavelmente sacrificaste outros seres (isto é criminoso e nauseabundo, é nojento até escrever sobre isto), se estás mesmo interessado em unir-te a Satanás de uma forma verdadeira, precisas realmente de contemplar as tuas acções, e pedir perdão aos Deuses Verdadeiros por estas acções DESNECESSÁRIAS e venenosas.

Mesmo na bíblia, Baal e os Demónios negam os sacrifícios que lhes são feitos. Isto é porque odeiam esta prática. No Oriente, esta prática é abominável - até aos dias de hoje. E, nos tempos mais antigos, executaram pessoas e mataram-nas por se envolverem nesta estupidez.

A única forma de abate de animais aceite que se relaciona com propósitos espirituais, é a consagração de alimentos por respeito aos Deuses, porque estes serão comidos. E não como um sacrifício dirigido a eles, como se precisassem dele ou algo assim.

Alternativamente, o sacrifício é um conceito espiritual que trata do trabalho nos chakras. Atira-se mantras ao fogo, e estes vão para os Deuses (os seus chakras) e alimentam-nos, para que eles te possam dar o que precisas.

Os Judeus pegaram nisto mais tarde, desvirtuaram isto e literalizaram isto para arruinar a espiritualidade Pagã e fazê-la parecer tão inferior como a sua própria espiritualidade extraterrestre, centrada na morte de outros seres. Embora inferior e mais fraca do que a prática acima referida, esta prática abominável pode dar alguns resultados, razão pela qual o inimigo tem vindo a fazer isto incessantemente há séculos.

Ter medo de ser preso é uma coisa, ter realmente compaixão com outros animais é outra história. Que é o verdadeiro significado do meu comentário.

És livre de fazer com o teu sangue e a tua força vital o que achares melhor. A criação de sigilos, etc., é tudo feito por ti e pela tua própria vontade, e força vital, como resultado. Contudo, isto não é um sacrifício para uma entidade externa, na realidade. Se está verdadeiramente a dizer a verdade aqui (porque nos deparámos com casos raros em que eles têm este hábito nefasto), parece que te desviaste naturalmente e racialmente desta prática, contudo outros, nomeadamente o gado Judaico, têm abusado e corrompido esta prática durante séculos. E têm praticado estes crimes. O que é uma das razões pelas quais não aceitamos aqui um único deles. Porque eles são corruptos e portadores de decadência.

Resposta por um membro do fórum:

Algo a considerar é que os antigos Egípcios que seguiam os nossos Deuses não sacrificavam animais, isto é dito abertamente na Torá Judaica onde Abraão avisa os seus companheiros Judeus quando estão no Egipto, para não cometerem sacrifícios de animais porque estes animais são os animais sagrados dos Deuses Egípcios e assim os Egípcios puni-los-iam severamente.

Os Egípcios também tinham leis rigorosas sobre os direitos dos animais. Os nossos antepassados Pagãos não sacrificavam animais, está escrito no livro Judaico. Foi Javé que exigiu cinco tipos de animais a serem sacrificados juntamente com humanos também.

Quando se usa o próprio sangue, também se está a amarrar a própria alma àquilo em que este está a ser utilizado. Quando se usa um animal assassinado, estás-te e a amarrar à energia de morte que está a libertar, o que é negativo. Os Judeus usam sacrifícios animais e humanos a toda a hora e vejam como estão doentes e amaldiçoados como raça.